

AUDIO CINEMA EM CASA

WWW.AUDIOPT.COM • REVISTA DE AUDIO, CINEMA EM CASA E NOVAS TECNOLOGIAS



JADIS I-50

TODA A FINESSE DA MÚSICA



LG OLED65G16LA

a EVOLUÇÃO do OLED

Ainda nesta edição:

- Ferrum Hypsos
TCL TS8132
- Philips Fidelio B97
Moonriver Audio 404
- Egglestonetworks Oso
Vivid Kaya S12 • TCL 55C728
- Emerson DIGITAL e ANALOG
Naim NAIT XS 3 • Thoress EHT
- Constellation Audio Integrated 1.0



N.º 289
ANO 33 • BIMESTRAL • 4.00 €
JULHO/AGOSTO 2021
WWW.AUDIOPT.COM



A DEMANDA DO SANTO GRAAL E OS STREAMERS EMERSON DIGITAL E ANALOG DA WATTSON AUDIO

Leonel Garcia Marques

Se há uma tecnologia a ferver no momento é a relativa ao *streaming*. Todos os dias surgem novas propostas de *streaming*, quer integradas em amplificadores, em leitores de CD, em DAC's, ou em modelos de «tudo-em-um», quer em propostas de equipamentos dedicados unicamente à nobre função de fazer as torrentes de música, armazenada nos servidores da Net ou domésticos, passar por nós e pelas nossas casas. Se uma coisa ainda está ao lume, quer dizer que o seu processo de preparação ainda está por

concluir, e eu diria que este é o caso – no sentido em que a função ou os equipamentos dedicados ao *streaming* ainda não alcançaram o seu zénite.

A Wattson Audio é uma marca proveniente da Suíça e surgiu a partir da experiência de desenvolvimento de placas, componentes electrónicos e *software* de áudio *high-end* adquirida, ao longo dos anos, na empresa Engineered SA. Essa experiência culminou no desenvolvimento de uma solução patenteada de *streaming*. Esta solução caracteriza-se por assentar numa interface de rede muito flexível e ainda em evolução, que permite à Wattson Audio integrar novas funcionalidades e suporte para os formatos mais recentes, e que foi pensada para responder às exigências impostas pelos equipamentos *high-end*. A interface de *streaming* da Wattson está integrada em inúmeros produtos verdadeiramente topo-de-gama e, nesse mercado, a interface já afirmou a sua grande qualidade. E agora chegou a altura de a Wattson Audio materializar essa interface numa proposta dupla de *streaming*, os Emerson DIGITAL e ANALOG. Segundo o fabricante, a filosofia de base nos Emerson é a simplicidade: não é aplicada qualquer conversão de frequência de amostragem ou processamento de dados e estes são transmitidos directamente às saídas S/PDIF e AES/EBU do Emerson DIGITAL, ou, no caso do Emerson ANA-

LOG, ao DAC – um *chip* da Cirrus Logic, o WM8742GEDS. Esta simplicidade exige soluções complicadas de *software*, que aceitem as alterações no fluxo de dados musicais em movimento, dependendo da resolução dos mesmos, e sem que se acrescente ruído electrónico audível ao processo, mantendo-se assim a neutralidade da restituição.

Descrição

Os Emerson ANALOG e DIGITAL são dois equipamentos de dimensões reduzidas, com (C×P×A) 104 × 87 × 38 mm e 371 g (o DIGITAL) e 387 g (o ANALOG) de peso, ambos com um *design* compacto, de alumínio talhado a partir de um único bloco e com um revestimento de pintura electrostática (para evitar poeiras), de cor cinzento-escuro. Ambos os modelos Emerson utilizam para o efeito a tecnologia de *streaming* Engineered, uma solução patenteada baseada num processador Sitarra da Texas Instruments, com conexão LAN de 100 Mbit/s, capacidade de usar as normas *standard* de UPnP/DLNA, SHairplay e, através de uma actualização de *firmware*, da plataforma Roon. A App iOS da Wattson Music inclui as ligações aos serviços Tidal, Qobuz e Internet Radio. A fonte de alimentação de ambos os modelos é externa, com 5 V e de qualidade ao nível das que são utilizadas em electromedicina.

A principal diferença entre o ANALOG e



o DIGITAL é que o primeiro possui um DAC e o último não. Essa diferença acarreta também diferenças nas saídas presentes nos dois modelos, tendo o ANALOG saídas RCA e o DIGITAL saídas AES/EBU e SPDIF coaxial.

O ANALOG integra um conversor D/A, permitindo a ligação a qualquer equipamento de áudio, incluindo colunas activas. O ANALOG processa sinais PCM com resoluções desde 24 bit / 44,1 kHz até 24 bit / 384 kHz ou DSD (apenas DSD64); tem um nível de saída (0 dB FS) de 2,0 V RMS, uma relação sinal/ruído de 124 dB e uma distorção (harmónicas mais ruído, a 0 dB FS) de 0,001 %.

O DIGITAL permite a ligação a qualquer equipamento dotado de entradas digitais S/PDIF coaxiais ou AES/EBU. É o complemento ideal para DAC's de alta resolução que não possuam ligações de rede. A saída S/PDIF coaxial tem uma impedância de 75 Ω e a AES/EBU de 110 Ω, e ambas são isoladas galvanicamente. O DIGITAL processa sinais PCM com frequências de amostragem desde 44,1 kHz até 192 kHz, a 24 bit.

Audição

Liguei o ANALOG directamente ao meu amplificador, um Primare A30.1, e o DIGITAL ao DAC DSD Cyan Holon quer por SPDIF coaxial, quer por AES/EBU, e preferi nitidamente a última destas ligações. Em ambos os casos, usei um servidor doméstico WD MyCloud EX4100 de 16 Terabytes. O Primare estava ligado às colunas B&W 705 S2. Usei a App iOS da Wattson, a Wattson Music, a partir de um iPad, o A1673. Como a Wattson ainda não desenvolveu uma aplicação para Android, tive de usar a App BubbleUPnP num tablet Samsung Galaxy Tab A6. A App dedicada, a Wattson Music, funcionou bem melhor, o que me faz desejar o desenvolvimento de uma App dedicada para Android. De qualquer modo, em ambos os casos, a instalação foi quase automática, intuitiva, rápida e fiável.

Em termos sonoros, os dois Emerson diferiram devido às características do DAC do ANALOG (o Cirrus Logic) e do chip incluído no DAC DSD Cyan Holon, no caso do DIGITAL. Como é natural preferi o som obtido pelo DIGITAL com o recurso ao meu DAC dedicado, mas, curiosamente, as seme-

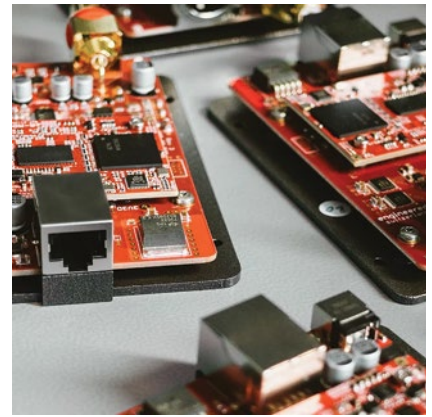
lhanças entre a reprodução do DIGITAL e do ANALOG são maiores do que eu anteciparia. De uma forma geral, posso dizer que as características sónicas dos Emerson se radicam em três aspectos evidentes: uma grande neutralidade, uma presença física apreciável e um palco sonoro bastante extenso. Sendo desde já todas características excelentes, não deixo de destacar ainda a presença física, algo que com muitos *streamers* é frequentemente deficitário, já que o som do *streaming* é muitas vezes demasiado imaterial, com pouca aderência à realidade dos instrumentos ou, à falta de melhor definição, diria que soa «fininho». Nada disso acontece com os Emerson, que parecem ser capazes de ultrapassar essas frequentes fragilidades do *streaming*.

Assim, passando à clássica...

Começamos pela Van Diemen's Band, na circunstância sob a direcção de Martin Gester. A Van Diemen's Band é um agrupamento barroco australiano cujo nome deriva da designação inicial da Tasmânia, a qual era Van Diemen's Land. A gravação

Playlist

Van Diemen's Band (Martin Gester, dir.)	<i>Handel 6 Concerti Grossi op. 3</i>	download Qobuz 96 kHz / 24 bit
Damien Guillon & Le Banquet Celeste	<i>P. H. Erlebach - Lieder</i>	download Qobuz 96 kHz / 24 bit
Calvaire, Franceschini, Hays & Le Fleming	<i>Whole Lotta Love: The Music of Led Zeppelin</i>	download HD Tracks 192 kHz / 24 bit
Gregory James	<i>Come to Me Complete</i>	download Blue Coast Music DSD64
Violent Femmes	<i>Add It Up 1981-1993</i>	download Qobuz 44,1 kHz / 16 bit
The Black Keys	<i>Delta Kream</i>	download Qobuz 48 kHz / 24 bit



concentra-se nos *concerti grossi* de Handel, op. 3, concertos de grande vivacidade e melodia, plenos de contrastes e complexidade no jogo dos timbres. A reprodução dos Emerson permitiu-me o acesso a um palco sonoro considerável, sempre com as diferenças entre os timbres preservadas e os ataques das notas perfeitamente definidos. Sem tirar nem nada pôr, a famosa neutralidade Suíça... Com o contratenor Damien Guillon e Le Banquet Celeste, na interpretação de um *lieder* de Erlebach, entramos noutra universo, um misto de sombra, subtileza e fervor. A voz de Damien Guillon é sublime, assim como o é a música. Os Emerson mostraram-se competentes e discretos, sabendo não estragar a magia geral da gravação.

No *jazz*, destaco a gravação de Obed Calvaire (bateria), Bob Franceschini (sax tenor), Kevin Hays (piano) e Orlando Le Fleming (contrabaixo) na reinterpretação da música dos eternos Led Zeppelin. Arranjos magníficos, que preservam as melodias dos Led mas que as transportam absolutamente para o universo do *jazz*. Destaque para a interpretação de Franceschini e o seu belo timbre de tenor. Destaque também para o muito correcto palco sonoro da gravação e para os contrastes orquestrais dos arranjos, plenamente preservados pelos Emerson. Gregory James é um guitarrista que gosta de variar os ambientes sonoros em que se insere, indo desde os contextos de percussões orientais a universos estranhos de sintetizadores e violoncelos. A gravação era DSD, daí que só a pude reproduzir no DIGITAL, o qual me presenteou com a transparência e a neutralidade que são seu apanágio.

No *rock*, os espantosos Violent Femmes, cheios de ironia, excitação, com

letras deliciosas e explosões de improvisações. Os Emerson souberam deixar os VF brilhar, mantendo-se ausentes, mas com um controlo absoluto do registo dos instrumentos, uma temporização como um relógio suíço e uma fisicalidade invejável para qualquer fonte de *streaming*. Depois temos os *riffs* dos enormes Black Keys a evocar o Delta e a estrada, num regresso às origens e num registo o mais americano possível. E os Emerson souberam reproduzir a acidez da guitarra sem qualquer brilho digital nem distorção e com toda a crueza da bateria sem qualquer exagero.

Conclusão

A este preço, com esta estabilidade no funcionamento e esta facilidade de instalação e, sobretudo, com esta qualidade audiófi-

la, os Emerson são uma proposta a levar muito a sério. Se o facto de apenas aceitarem sinais DSD com resoluções DSD64, isto no caso do DIGITAL, não é uma limitação por aí além, já a ausência de uma aplicação para Android é um aspecto que seguramente irá ser resolvido a breve trecho pela Wattson, embora este não seja um aspecto que de algum modo preocupe os utilizadores de equipamentos Mac. Não é preciso ser-se um Einstein, outro suíço famoso, para nos apercebermos do elevado valor absoluto dos Emerson DIGITAL e ANALOG como soluções quase únicas para todos os que ainda não se decidiram a entrar no *streaming* e querem fazê-lo com qualidade audiófila.

Streamers Emerson DIGITAL e ANALOG

Preços: Emerson DIGITAL: 1499 €

Emerson ANALOG: 1499 €

Representante: Ajasom

Telef.: 214 748 709

Web: ajasom.net

